

DIÁRIO DE NATAL

— Sexta-feira, 30/09/83

Docentes repudiam a repressão

Depois das manifestações realizadas contra a crise político-econômica enfrentada pelo país, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte retornou ontem suas atividades didáticas normalmente. Do Dia de Manifestação e Luta da Comunidade Universitária, ficou apenas o repúdio da ADURN contra a repressão policial determinada pelo Governo do Estado contra a passeata estudantil.

Segundo o presidente da ADURN, Professor Sebastião Carneiro, a repressão pode ser considerada "um absurdo e uma manifestação de fraqueza do Governo". Justamente "no momento em que os estudantes saem às ruas para protestar contra a política econômica, falta de verbas, o Governo, ao invés de incentivar o debate," repele o movimento com a repressão policial". Sebastião também estendeu o repúdio à repressão utilizada contra os desempregados.

Na noite de ontem, com o apoio da ADURN, o presidente da Associação Nacional dos Docentes (ANDES), Luiz Pinguelli Rosa participou de um debate, no auditório da Biblioteca do Campus Universitário sobre o tema: "A Questão Sindical e o Movimento Docente".